O texto abaixo se refere à questão **1.**

A garotinha chega da escola em prantos: – Mamãe, mamãe, sniff... sniff... – O que foi minha filha? – Hoje... na escola... me puseram de castigo... sniff... – De castigo? Por quê? – Foi por uma coisa... sniff... que eu não fiz! – Mas isso é um absurdo! Vamos lá, vou falar já com a diretora. E a mãe pega a mão da menina e arrasta-a para fora da casa. Na rua, vendo a filha um pouco mais calma, pergunta: – E o que foi que você não fez, minha filha? E a menina: – A lição de casa... buáááá...

Fonte: Disponível em: <http://comunicacaoelinguagem.blogspot.com.br/2009/05/piadas-ou-anedotas.html>. Acesso em: 25 jan. 2016.

1. (CGE 2190) No contexto, o uso das reticências e onomatopeias demonstra

a. a impaciência da mãe.
b. a injustiça da mãe.
c. o choro da menina.
d. o desapontamento da mãe.
e. a expectativa da menina

O texto abaixo se refere à questão **2.**

Um sujeito entra numa loja de pássaros e encontra dois lindos canários. Um deles cantava lindamente; o outro apenas o observava, sem dar um pio. Perguntou ao vendedor: – Quanto custa o canário que está cantando? O vendedor respondeu: – Custa cem reais. – Quanto custa o outro? – Vale mil reais – respondeu o vendedor. O sujeito ficou indignado e perguntou: – Como pode o canário calado valer mais que o cantor? O vendedor respondeu: – O calado é o compositor.

Fonte: adaptado de: Disponível em: <http://migre.me/tVS4o>. Acesso em: 8 fev. 2016.

2. (CGE 2190) Na piada, o efeito de humor está presente na frase

a. "... o outro apenas o observava, sem dar um pio". **b**. "– Quanto custa o canário que está cantando?". **c**. "– Vale mil reais – respondeu o vendedor".
d. "– Como pode o canário calado valer mais que o cantor?".
e. "– O calado é o compositor".

A charge abaixo se refere à questão **3.**

Fonte: Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=58820>. Acesso em: 21 fev. 2017.

3. (CGE 2174) Na expressão "estou de férias coletivas", utilizou-se a figura de linguagem ____ com a intenção de ____. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

a. hipérbole – provocar exagero na atitude das crianças
b. ironia – manifestar o sentido oposto de seu significado literal
c. eufemismo – amenizar o sentido da mensagem transmitida pelo marido
d. prosopopeia – dar sentidos racionais a elementos irracionais do texto
e. ambiguidade – explorar a duplicidade de sentido da palavra "demitido"

O texto abaixo se refere à questão **4**.

Azulejados

Azulejos quadrados. Das quadras. Azulejos escondidos. Das escadas.

Decoram as paredes, pisos, tetos, mesas, escadas. Eles sabem de cor as histórias. E conversam entre si sobre as batalhas entre reinos. Parentes que disputam o poder. Amores proibidos. Viagens para outros mares. Trazem motivos, passagens bíblicas, feitos históricos. Relatam mitos, histórias fantásticas, aparições, breus, vazios. Os azulejos fazem parte da

paisagem portuguesa. Enfeitam as fachadas das igrejas, casas, estações, o interior dos bares e restaurantes. Há muito tempo, foram introduzidos em Portugal, depois da queda de Celta, no Marrocos, em 1415. O nome azulejo vem do árabe “al zulaij”, que significa “pequena pedra polida” os primeiros azulejos portugueses datam de 1584 e são azuis. Herança que os portugueses devem aos árabes. Herança que vivemos do lado de cá. Herança feita de pedras, presas aos muros, paredes, fachadas... Vi muitos azulejos. Muitos desenhos, pinturas, cores, opacidades, relevos... No átrio da entrada, no rés do chão, na antecâmara, nas escadarias. Os azulejos fazem história, remontam aos mosaicos antigos, aos pequenos ladrilhos que formam um desenho, uma figura. Os azulejos nos contam os fatos históricos e heroicos. Enfeitam os lares, os muros, os templos, os palácios. São feitos de cores, figuras, brilhos, formas, curvas.

Fonte: PARREIRAS, N. Histórias d’além mar. São Paulo: Paulinas, 2013.

4. (CGE 2164) As expressões e a palavra destacadas foram, intencionalmente, registradas pela autora com o objetivo de representar

a. a metáfora, de modo a comparar as cores e os padrões dos azulejos das ruas e casas portuguesas.
b. o eufemismo, a fim de atenuar as recordações presenciadas por Portugal, trazidas pelas batalhas, pelas disputas, pelo poder.
c. a metonímia, de forma a substituir o termo “pessoas” por “azulejos”, pois a história foi vista e vivida pelo povo português em suas ruas azulejadas.
d. a prosopopeia, a fim de intensificar as emoções já vivenciadas pelo povo frente às paisagens azulejadas de Portugal.
e. a sinestesia, com o intuito de descrever as sensações apreendidas pelos azulejos portugueses com o passar dos anos.

O texto abaixo se refere à questão **5.**

(...) a Amazônia abriga expressivo conjunto de povos indígenas e populações tradicionais que incluem seringueiros, castanheiros, ribeirinhos, babaçueiras, entre outros, que lhe conferem destaque em termos de diversidade cultural. Este patrimônio socioambiental brasileiro chega aos dias de hoje com suas características originais relativamente bem preservadas. Atualmente, na Amazônia, ainda é possível a existência de pelo menos 50 grupos de indígenas arredios e sem contato regular com o mundo exterior. Durante muito tempo, atribuiu-se à Amazônia o papel de **“pulmão do mundo”.** Hoje, sabe-se que a quantidade de oxigênio que a floresta produz durante o dia, pelo processo da fotossíntese, é consumida à noite. Mas, devido às alterações climáticas que causa no planeta, a Floresta Amazônica vem sendo chamada como **“o condicionador de ar do mundo”** (...)

Fonte: MAX. R. Floresta Amazônica – Pulmão do Mundo. Disponível em: <http://pt.shvoong.com/society-and-news>. Acesso em: 24/02/2011. (Fragmento).

5. (CGE 2180) O recurso expressivo utilizado pelo autor sobre a Floresta Amazônica denomina-se

a. comparação.
b. catacrese.
c. adjetivação.
d. metáfora.
e. personificação.

6. Observe os quadrinhos.

Fonte: Disponível em: <http://static1.sempretops.com/wp-content/uploads/tirinha338_mafalda>. Acesso em: 22 fev. 2011.

6. (CGE 2180) O recurso utilizado pelo autor no 1o, 2o e 3o quadrinhos chama-se

a. aliteração.
b. catacrese.
c. metonímia.
d. prosopopeia.
e. onomatopeia.

Gab: 1-c; 2-e; 3-c; 4-d; 5-d; 6-a.